

Hospital para doentes crônicos

A inauguração do Hospital de Apoio hoje, às 10h30, pelo governador Joaquim Roriz e o secretário de Saúde, Jofran Frejat, resultará em economia de gastos com internação para toda a Fundação Hospitalar. Isso porque ele receberá os doentes crônicos de toda a rede, permitindo que novos pacientes sejam internados no Hospital de Base e nos regionais. Com as obras iniciadas há 10 anos, o Hospital de Apoio é entregue agora à população totalmente concluído.

O chefe do setor de Emergência do Hospital de Base, Celso Antônio da Silva, deu um exemplo da economia a ser gerada com o funcionamento do Hospital de Apoio. Atualmente, cada paciente acidentado com traumatismo craniano custa nas primeiras 24 horas de internação cerca de CR\$ 900 mil e nos dias posteriores em torno de CR\$ 200 mil com medicação, alimentação e pessoal especializado. Se a internação for prolongada os custos aumentam, além de não haver vagas para futuros acidentados. "Esse é o tipo de paciente que irá para o Hospital de Apoio por estar em fase de recuperação", argumentou o chefe da Emergência.

As clínicas mais beneficiadas com a inauguração do novo hospital, de acordo com o chefe do Núcleo de Planejamento da FHDF, Luiz Carlos Fonseca, são ortopedia e neurocirurgia, onde o período de recuperação dos pacientes é mais prolongado. "Vamos abrir novas vagas nos hospitais convencionais sem prejudicar a recuperação dos pacientes crônicos", explicou Luiz Cláudio Fonseca. Um exemplo de paciente crônico está na unidade de ginecologia do Hospital de Base. É uma mulher quadriplégica internada há mais de 14 anos sem que os parentes a levem para casa.

Características — O Hospital de Apoio possui características diferentes em relação aos demais. É o primeiro do País ligado à rede pública a utilizar energia solar, o que resulta em economia. Conta ainda com um sistema especial de iluminação natural e fica localizado numa área urbana mais isolada (Setor de Garagens Isoladas Sul, próximo ao canil) permitindo mais tranquilidade aos pacientes e contribuindo para sua recuperação.

A unidade conta com quatro blocos construídos numa área de 3 mil 750 metros quadrados. Haverá duas alas de internação com 10 enfermarias e 80 leitos, além de uma ala especial para hemofílicos, com 22 leitos e três enfermarias, totalizando 102 leitos. O secretário de Saúde, Jofran Frejat, acredita que o

número de vagas é suficiente para atender pacientes em recuperação ou com doenças graves, atualmente internados na rede hospitalar.

O governador Joaquim Roriz entregou ontem à comunidade de Sobradinho o Centro de Fisioterapia do Hospital Regional da cidade e o Centro de Atendimento a Pacientes Especiais, localizado na Quadra 8.

Ao discursar, o governador Roriz ressaltou a disposição de seu governo em resgatar todos os compromissos assumidos na área de saúde. "A minha meta é transformar Brasília em referência nacional na área de saúde", observou, acrescentando que o setor está indo muito bem agora, com toda a rede abastecida de medicamentos, com estoques que vão durar até o final do ano. Além disso, várias novas unidades de tratamento vêm sendo entregues nas regionais de Saúde e no Hospital de Base, que, esta semana, ganhou um tomógrafo de última geração.

O fato de a rede pública de saúde do DF atender a um número de pessoas bem superior à sua capacidade também foi lembrado pelo governador. "Temos 1,8 milhão de habitantes e, só no ano passado, atendemos 4,8 milhões de pacientes. São 3 milhões de consultas a mais, de pessoas vindas de outros estados", revelou Roriz. "No entanto, estamos conseguindo", disse, "apesar de a estrutura montada e os recursos destinados ao setor serem medidos com base no número de habitantes local".

O Centro de Fisioterapia instalado no HRS tem 400 metros quadrados e foi construído com o apoio da comunidade e de empresários de Sobradinho. Segundo o coordenador regional de Saúde, Avelino Neto Ramos, há muito aquela comunidade reivindicava um setor de medicina física. "Antes, quem precisava tratar de qualquer problema do aparelho locomotor tinha de recorrer ao Plano Piloto", salientou.

O novo setor foi construído em apenas 20 dias e oferece forno bier, ondas curtas, ultra-som, turbilhão, mesa para tração cervical e lombar e escada para ginástica. As reformas na parte física requereram investimentos da ordem de CR\$ 14 milhões. A capacidade de atendimento é de 80 pacientes/dia. Já o Centro de Atendimento a Pacientes Especiais tem 380 metros quadrados, custou CR\$ 30 milhões e conta com dois consultórios médicos, salas de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e de psicólogo, além de setor de pedagogia e áreas de apoio técnico.

é inaugurado hoje